



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2011 DA CIM ALTO MINHO

RELATÓRIO DE PROGRESSO – 31 MARÇO 2011

Versão Preliminar

Este relatório tem por objectivo da conta do que de mais relevante foi realizado no cumprimento do Plano de Actividades de 2011.

CONSELHO EXECUTIVO

O Conselho Executivo reuniu seis vezes neste trimestre sempre com grande participação dos Senhores Presidentes, sendo algumas destas reuniões orientadas para assuntos exclusivos, para permitir um debate aprofundado dos temas escolhidos.

Prioridade 1 – Garantir condições de excelência na gestão do PTD Minho-Lima

Face às metas estabelecidas no primeiro trimestre de 2011 não foi aprovada qualquer operação nova, uma vez que se espera pela estabilização das condições de acesso à bolsa de mérito, e foram validados pedidos de pagamento que ascendem a 12,8 milhões de Euros.

A 28 de Fevereiro a taxa de execução divulgada pelo Observatório do QREN era de 80,2% que posiciona o Alto Minho em primeiro lugar a nível nacional e a grande distância da média que é de 37,3%.

Prioridade 2 - Criar uma estrutura de apoio à gestão técnica e financeira de projectos próprios ou a cargo das Associações de Municípios ou dos Municípios aderentes

No consórcio Minho-IN foram aprovados no final de Março dois projectos âncora, tinham sido aprovados 69 projectos complementares que representam 27 milhões de euros de investimento, foi preparada a avaliação da estratégia de eficiência colectiva, preparada a reprogramação que permitirá a abertura de novos avisos para uma segunda fase de candidaturas.



No Programa PROMAR procedeu-se à abertura de dois avisos de candidaturas, foram recepcionados 10 projectos e preparadas as peças necessárias à aprovação de seis deles com forte carácter inovador. Foi ainda preparado o calendário de avisos a lançar até ao final do ano.

O Projecto Centro de Mar foi reformulado permitindo brevemente o lançamento de avisos para a candidatura dos projectos nele constantes e contratadas as tarefas visando lançar as bases do Centro de Mar.

A prioridade dada nas actividades do programa NEA, para 2011, são as actividades extracurriculares, depois de uma experiência pioneira em Ponte de Lima realizada em 2010, estão a ser contratualizados para os diversos municípios, Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), que envolvam desportos náuticos, visando a criação de novos públicos locais.

No âmbito do projecto Ecoredesaneasol, em 2011, as Comédias do Minho deram continuidade às actividades previstas de educação e sensibilização ambiental, através de teatralizações junto das escolas do ensino básico e famílias, num total de 35 sessões, beneficiando 1520 participantes.

INFOGEO – No primeiro trimestre deste ano deram-se por concluídos os trabalhos de implementação deste projecto que visou a criação o desenvolvimento de SIG de serviços de e-Government e Geoportais Municipais, ficando para o início do 2º trimestre a sessão de divulgação dos resultados.

O projecto Protec|Georisk durante este último trimestre avançou no sentido da contratação de serviços externos para a execução da cartografia temática e zonagens de risco para o Alto Minho. Após este procedimento por ajuste directo, adjudicado à Fundação Fernão Magalhães, nos próximos dois trimestres vão surgir produtos e serviços relevantes para as actividades de protecção civil municipal e para a gestão de riscos naturais e tecnológicos no Alto Minho.

Ao nível da formação - terminou, num balanço geral positivo, o curso FORGEP - Programa de Formação em Gestão Pública, que foi ministrado nos últimos meses em Ponte de Lima, ao abrigo de um acordo entre a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) e o Instituto Nacional de Administração (INA). Em parceria com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI), começou a promover, a partir do corrente mês de Fevereiro, um conjunto de acções de formação na área da informática.



Prioridade 3 – Apoiar o lançamento de candidaturas próprias ou de Municípios aderentes, aproveitando as oportunidades oferecidas pelos programas do QREN

Das candidaturas em que a CIM se envolveu no POCTEP quatro delas foram aprovada e que ascende a um investimento total de investimento da CIM de 458.540 euros.

Merece especial referência o projecto denominado “CT_GNP_AECT” – Gestão Partilhada de Equipamento Públicos tendo a CIM Alto Minho, no âmbito de uma parceria com a Xunta da Galiza, a CCDRN, e o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal, apresentado e visto aprovada uma candidatura ao POCTEP, que visa definir um modelo de planeamento e gestão conjunta de equipamentos públicos de suporte às populações que vivem na bacia do Rio Minho e o Projecto denominada VALOR GERÊS-XURÉS - Princípios, Políticas e Práticas para a Valorização do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés, em que a CIM Alto Minho é o beneficiário principal, da candidatura que agrega, entre outros, todos os municípios e Ayuntamentos do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés. Este projecto visa a promoção do turismo sustentável enquanto factor de desenvolvimento, através da estruturação da oferta em torno da “ Rede de Portas do Parque” e da criação de valor acrescentado aos produtos endógenos do Parque Transfronteiriço Gerês-Xurés.

No próximo trimestre serão definidas as suas condições de arranque.

Após a conclusão do Estudo da organização de Sistemas e Redes de Mobilidade e Transportes, que veio dotar a CIM Alto Minho de um instrumento orientador da sua acção no sector dos transportes, auxiliando os seus responsáveis nos processos de tomada de decisão, através da identificação de caminhos críticos, da antecipação de cenários, propostas alternativas e suas consequências. A CIM Alto Minho deu apoio na formatação das candidaturas municipais a Prestação de Serviços para os Estudos da Reestruturação da Rede de Transportes Público Rodoviários ao nível de cada Concelho.

Foi submetida ao eixo V do ON2 candidatura denominada “Alinhamento e Mobilização Estratégica para a competitividade do Alto Minho” com um investimento global de 317 mil euros, que objectiva a definição de uma Estratégia de Desenvolvimento para o Alto Minho.



Prioridade 4 – Lançamento de iniciativas que permitam um melhor funcionamento de serviços

No domínio do ganho de eficiência na previsão de bens públicos.

O processo de criação da entidade empresarial para a distribuição de água avançou rapidamente neste trimestre e teve lugar a primeira reunião de negociação com as Águas do Noroeste.

No plano de Acção para a Energia Sustentável a AREA Alto Minho foi encarregue de executar com o apoio de cada um dos Municípios do plano para vigorar a partir de 2012.

Foram já contratadas a elaboração das peças necessárias à execução da fusão das duas empresas de telecomunicações.

Sobre as actividades de Fomento Territorial foi lançado o procedimento de Concurso Público para Aquisição de Serviços para a Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho.

No domínio do empreendedorismo foi aprovado um documento de orientações estratégicas para o empreendedorismo no Alto Minho na sequência da abordagem em rede que é a forma privilegiada de actuação no Alto Minho, realizou-se em Ponte de Lima a primeira acção de capacitação promovida pelo IAPMEI para todas as CIM's do País, que foi muito participada por todas as instituições do Alto Minho.

A candidatura organizada pelo BPI ao Programa JESSICA que tem um forte envolvimento do Alto Minho, foi retida pelo BEI para a 2ª fase de análise.

No sector dos transportes, e após duas reuniões com o Senhor Secretário de Estado dos Transportes foi decidido eleger o Alto Minho como zona piloto para a instalação de uma autoridade de transportes no seio da CIM.

O Despacho de criação do grupo de trabalho prevê em 30 dias a elaboração dos requisitos a cumprir e brevemente será apresentado o relatório final.

A questão da ligação ao exterior através da modernização da linha do Minho teve um acolhimento muito favorável por parte do Governo, com um modelo inovador de financiamento dos custos de investimento, apresentado pela CIM.

Iniciou-se a elaboração do plano de redes municipais.

No Sector das florestas e na sequência da elaboração do Plano de Defesa e Desenvolvimento da Floresta do Alto Minho, o Senhor Secretário de Estado das Florestas aceitou genericamente o que



nele é proposto tendo encarregue o seu gabinete de juntamente com a CIM prepararem uma versão final do referido contrato cujos termos substantivos já estão fixados.

Prioridade 5 – Reforço institucional do Alto Minho

Para além da estruturação de projectos com o Minho-IN, o Grupo de Acção Costeira, que tem um efeito de reforço das instituições neles presentes e da confiança de relacionamento entre eles, merece aqui ser sublinhado o trabalho que está a ser realizado na constituição da rede de empreendedorismo do Alto Minho.

Em Janeiro de 2011 realizou-se uma sessão pública de grande importância seguida de várias reuniões de trabalho com o Senhor Director-Geral da Política Regional, que visitou a Região Norte de Portugal pela primeira vez, escolhendo o Minho para análise do que aqui está a ser feito para o desenvolvimento de espaços de baixa densidade, e o acompanhamento próximo do que a CIM do Alto Minho está a realizar com apoios comunitários. O Senhor Director-Geral, irá convidar a CIM Alto Minho, para discussões restritas com outras regiões europeias no âmbito da reforma dos regulamentos dos Fundos Comunitários.